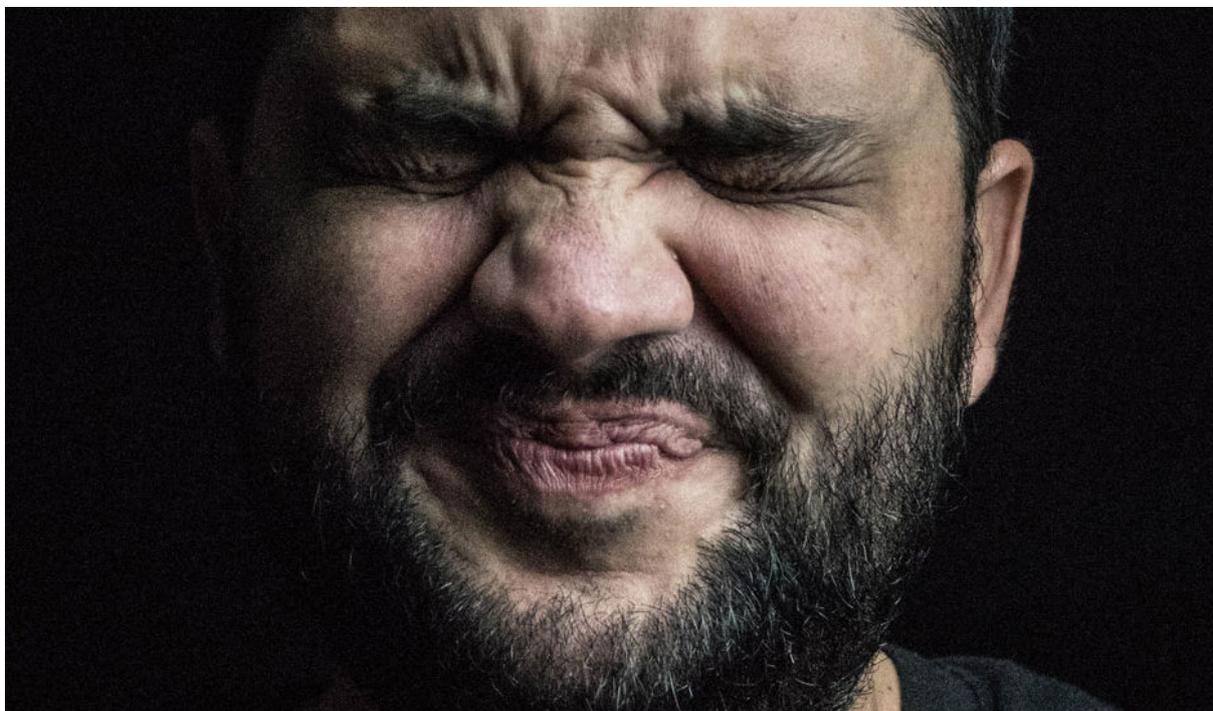


# Só Deus pode mim julgá



Gosto muito de escrever frases curtas de reflexão. Nossa geração não tem mais o hábito nem a paciência de ler textos que lhe custe mais que alguns segundos - somos imediatistas em praticamente tudo o que fazemos. Por isso, creio que Deus me deu essa estratégia para transmitir verdades de forma rápida e contundente.

Nesse exercício (quase uma terapia), sempre recebo com carinho os comentários de apoio dos amigos e irmãos que intercedem por meu ministério. Mas, recentemente, uma frase que sequer fazia parte dessas reflexões, acabou sendo um ponto fora da curva pela quantidade de curtidas e compartilhamentos. A frase chegou, inclusive, a ser motivo de comentário do querido Pr. Adhemar de Campos (uma referência para mim).

Numa brincadeira sarcástica quanto à campanha “O Brasil que eu quero” da Rede Globo, escrevi que

***“O Brasil que quero para o futuro é um país onde foto sensual não venha com versículo.”***

Curiosamente, uma amiga me lembrou que há 2 anos eu já havia escrito:

***“Pode pôr versículo na fotinho, irmã, mas põe o resto da roupa primeiro!”***

Evidente que a intenção da frase não é impor um falso moralismo, até porque, cada um posta o que quiser e não temos nada a ver com isso. A questão gira mesmo em torno da incoerência de misturar sedução com o que é sagrado. Mas essa é apenas a ponta do iceberg. Me parece que buscamos freneticamente legitimar nossos pecados com alguma brecha na lei. E é dessa tentativa bizarra que sai o: *“Só Deus pode me julgar”* ou o tão batido *“Não julgueis para que não sejais julgados”*

Em nossos momentos de fraqueza, tomamos [des]caminhos que nos levam ao caos, e ao invés de reconhecermos nosso erro e assumirmos as consequências, tentamos a todo custo legitimar a bagunça com ares de espiritualidade - sem contar as neuras e indiretas na rede a respeito de uma perseguição digna de complô internacional.

Assim, que sejamos mais honrosos ao assumir nossas culpas como fez o filho

pródigo, e menos hipócritas como foi seu irmão, que servia ao pai não por amor, mas para que fosse reconhecido por sua dedicação.

---

*Aceita um clichê? Deus é tão bom que permite plantarmos o que quisermos, mas é tão justo que nos faz colher exatamente o que plantamos.*

---

No amor do Pai,

Roger